

MCM Online Política

Terça-feira, 15 de setembro de 2020

O fim do Renda Brasil e o cartão vermelho para a equipe econômica

Três observações a respeito do surpreendente vídeo divulgado pelo presidente Bolsonaro nesta manhã.

- 1) Abrir mão do Renda Brasil não implica necessariamente desistir de ampliar o Bolsa Família. A conveniência política de apostar em um programa social com a marca do governo Bolsonaro continua evidente.
- 2) A ameaça de cartão vermelho para a equipe econômica é mais uma trombada forte do presidente contra Paulo Guedes. Waldery Rodrigues, o segundo de Guedes, estava defendendo explicitamente na imprensa o congelamento nominal do salário mínimo e das aposentadorias e pensões para compatibilizar o Renda Brasil com a manutenção integral do teto de gastos. Era o porta voz do esforço da área econômica para resolver um problema criado pelo próprio presidente. Até mesmo Rodrigo Maia embarcou na defesa do congelamento temporário das aposentadorias e pensões de valor superior ao salário mínimo. Foram atropelados pelo presidente. As constantes desavenças públicas entre o presidente e a equipe de Paulo Guedes aumentam o risco de que ocorram novas – e talvez mais abrangentes – debandadas na Economia.
- 3) Retirar de cena o Renda Brasil resolve, ao menos de imediato, o impasse quase insolúvel da criação do novo programa social com a manutenção do teto. Mas a abrupta decisão do presidente e a maneira como foi divulgada – coerente com o estilo Bolsonaro, que lhe rende efeitos positivos em termos de popularidade – denotam elevado grau de confusão e de improvisação dentro do governo.